

Devassa no SUS de Sergipe

Indignado com a venda de fichas para consulta em hospitais de Aracaju, ministro da Saúde pede à polícia rigor nas investigações

Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

O ministro da Saúde, José Serra, fará uma auditoria em todo o Sistema Único de Saúde (SUS) de Aracaju, onde o **Correio Braziliense** flagrou o comércio de fichas para atendimento na rede pública e credenciada. “As primeiras investigações apontam a existência de uma quadrilha, inclusive funcionários”, diz o governador de Sergipe, Albano Franco.

No domingo, o **Correio** divulgou que, na capital sergipana, um exame ou consulta no SUS pode ser marcado a preços que variam de R\$ 10 a R\$ 30, dependendo da especialidade. O “cambista” Paulo age à luz do dia, na porta do posto de saúde no centro da cidade.

O esquema é simples: por volta das 6h da manhã, os funcionários do posto encerram a distribuição das fichas para atendimento. O único meio de consegui-las é do lado de fora, em troca de um punhado de reais. O **Correio** tentou obter uma ficha no balcão de atendimento. Não conseguiu.

Lá fora foi fácil. Bastou pedir a Paulo. A reportagem o encontrou do outro lado da rua, em frente ao posto de saúde. A conversa não durou cinco minutos.

Paulo atravessou a rua, entrou no posto e, dez minutos depois, estava de volta com o passe da saúde. Por R\$ 10, consulta marcada para

às sete horas da manhã do dia 28.

Serra foi informado do comércio da saúde em Aracaju pelo **Correio**. Ontem, conversou longamente com o governador Albano Franco. Pediu urgência nas apurações. A pedido do ministro, José Serra, a polícia de Sergipe já está nas ruas, à paisana, para identificar todos os envolvidos no esquema.

O secretário de Saúde do estado, Lealdo Lima, informou que há diversos funcionários envolvidos, mas não revelou os nomes para não atrapalhar as investigações.

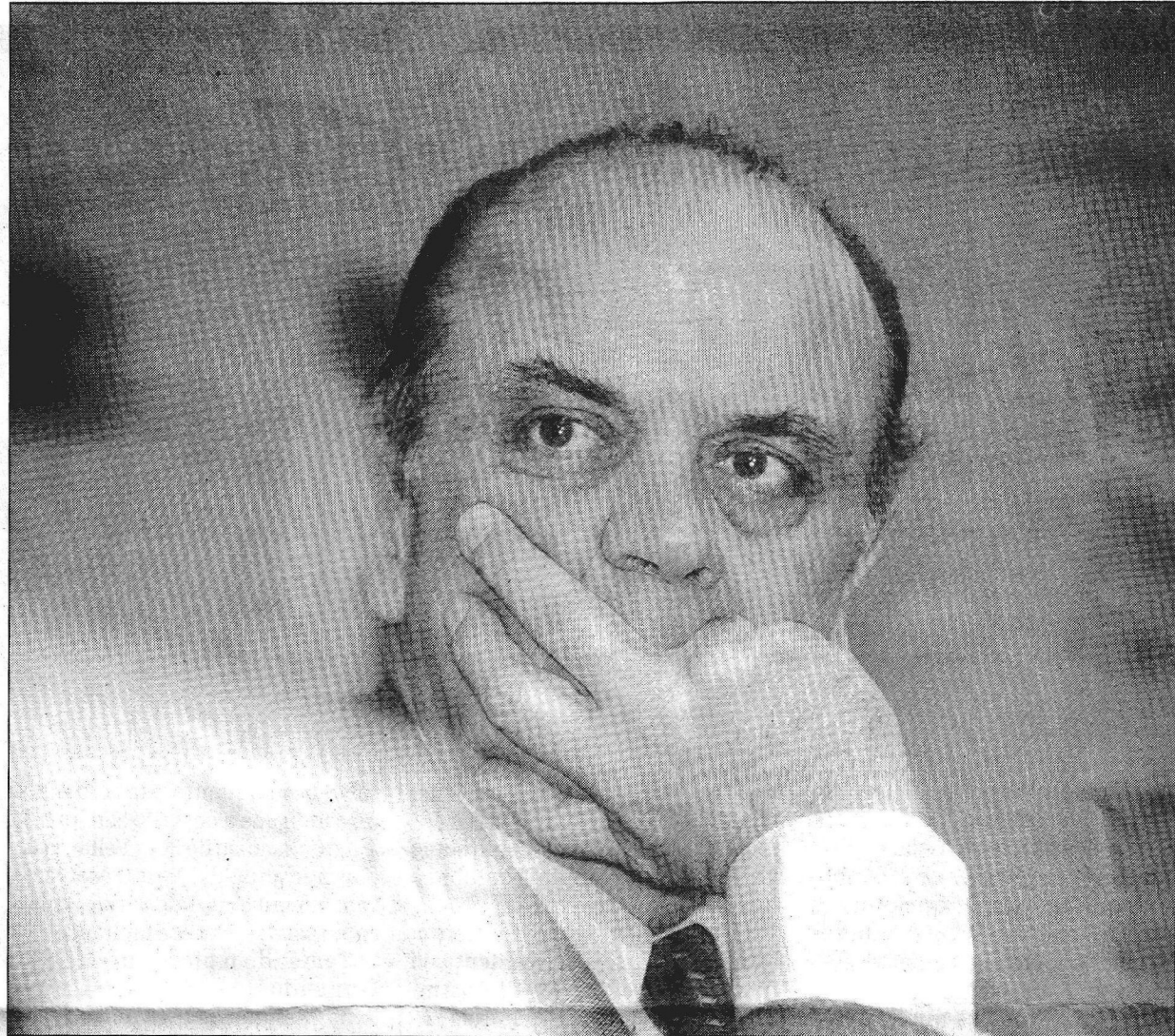
Albano Franco disse que desconhecia esse tipo de comércio em Aracaju. “Não é possível que alguém se meta a ganhar dinheiro em cima da miséria do povo pobre que vem do interior sem recursos sequer para comer e tem que gastar tudo para conseguir ser atendido, ter saúde”, disse o governador, revoltado.

CARROS

Enquanto o governador apura o envolvimento de funcionários na venda de fichas para atendimento no SUS, o Ministério da Educação começa a investigar o uso de carros destinado ao transporte de alunos em outras funções. A apuração também se baseia em reportagem do **Correio** publicada na última sexta-feira.

No município de Pirambu (SE), o **Correio** flagrou um carro Topic, que trazia em letras garrafais as

Wanderlei Pozzembom



Serra manda vasculhar o SUS em Sergipe com ajuda do governador: funcionários vendendo fichas de atendimentos

inscrições “Ministério da Educação — Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), Programa Comunidade Solidária, Uso Escolar”. O carro, além de servir para transporte de servidores da prefeitura que nada tinham a ver com a escola, trazia um adesivo do candidato

a deputado estadual Reinaldo Moura (PFL). Reinaldo, pai do prefeito de Pirambu, já foi inclusive presidente da Assembleia Legislativa do estado.

O governador informou que no município de Arauá, no interior do estado, o prefeito foi obrigado a de-

volver o veículo. “Era para transporte de crianças e eles estavam utilizando em outras finalidades. Fui lá e tomei o carro. No interior, o uso irregular dos carros é um problema que, sempre que somos informados, tentamos resolver”, diz Albano Franco.